



Aberto procedimento para apurar acidente em metrô

Um acidente nas obras de expansão do metrô de São Paulo abriu um buraco enorme próximo à marginal Pinheiros. Ao menos três caminhões caíram na cratera. O prédio da Editora Abril, que fica no entorno do acidente, teve de ser esvaziado. Assim que soube, o promotor de Justiça Saad Mazloum abriu um procedimento para que seja apurada a responsabilidade pelo acidente. Além disso, emitiu ofício para que engenheiros do próprio Ministério Público sejam enviados, com urgência, ao local para fazer uma perícia.

O laudo que deve ser produzido pelos técnicos do Centro de Apoio à Execução (Caex) será usado para dar mais agilidade nas investigações para apurar as causas, os responsáveis e os eventuais danos ao patrimônio público. Segundo o promotor, demoraria demais aguardar a produção de um laudo pelo metrô ou pela prefeitura de São Paulo.

Segundo a *Reuters*, o Corpo de Bombeiros declarou que houve um desabamento nas obras da linha 4 do metrô, na altura do número 7.500 da Avenida das Nações Unidas. As ruas próximas foram fechadas. Não há dados oficiais que indiquem vítimas.

A Companhia de Engenharia de Tráfego informou que, por volta das 15h30, a região estava com o maior ponto de lentidão de trânsito da cidade, com 7,5 km de congestionamento na Marginal, sentido Castelo Branco.

Date Created

12/01/2007